



ESPECIALIZAÇÃO DRAMATURGIAS EXPANDIDAS DO CORPO E DOS SABERES POPULARES

boletim n.3 fev/2020

Abertura do processo seletivo para nova turma da EDramaturgias

Estão abertas as inscrições do processo seletivo 2020 para o preenchimento de **30 vagas** para o curso de pós-graduação em **Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares (EDramaturgias)** do Centro de Formação em Artes da Universidade Federal do Sul da Bahia (CFA/UFSB).

O curso visa proporcionar relações críticas e criativas ao experimentar diversas linguagens de expressão e o aprofundamento de relações entre as/os participantes e as comunidades articuladas a seus trabalhos. Para o **campo das artes**, derivam as poéticas em suportes variados e as práticas que criam o corpo da cena. Para o **campo da educação**, irradiam as pedagogias e a interdisciplinaridade inerentes aos saberes africanos e indígenas, sempre tendo o corpo como produtor do conhecimento. Para o campo da **produção cultural**, fomentam projetos de parcerias com as comunidades, seus mestres e mestras, de modo que possam ampliar a sua participação na cadeia produtiva da cultura.

As aulas acontecerão em **modalidade intensiva, de 06/07/20 a 09/08/20** no Campus Sosígenes Costa da universidade, em Porto Seguro/BA. A defesa de TCC será em dezembro de 2020. O processo seletivo e o curso são **gratuitos**, sendo que será possível a realização da entrevista por conferência metapresencial para pessoas não residentes em Porto Seguro.

Do total de 30 (trinta) vagas ofertadas, **06 (seis) vagas serão destinadas para ampla concorrência (AC)**, e **24 (vinte e quatro) vagas serão distribuídas entre as categorias A1 a A4**, a fim de garantir a **política de ações afirmativas da Universidade**, como especificadas a seguir:

- A1 – **Candidatos/as indígenas, negros/as e/ou quilombolas** (30%) - 9 vagas
- A2 – **Professores/as do ensino fundamental ou médio inseridos/as no Sistema Público de Educação** (30%) - 9 vagas
- A3 – **Pessoas com deficiência** (Lei 12.711 de 2012) (10%) - 3 vagas
- A4 – **Pessoas transgêneras** (10%) - 3 vagas

As inscrições podem ser feitas online até o dia 03/04/20 no formulário a seguir:
<https://forms.gle/Pza1npGF93UaVS1B9>

Mais informações sobre o curso podem ser obtidas no seguinte endereço:
<https://www.ufsb.edu.br/cfartes/pos-graduacao/edramaturgias>

Carimbó Cobra Venenosa - Oficina e Roda

Filhos da rua, do tempo, da metrópole, do carimbó... A negação que afirma na existência, a curva que gira da reta. O imprevisível poético, música para além dos ouvidos, tambor que ferve o sangue das veias, voz que corta o pensamento, imagem que desdenha dos estereótipos. O avesso, o início e o nada. Aquilo que existe, não há como negar. Superando obstáculos com poesia e reinventando caminhos para tocar **carimbó empoderado, pau e corda, experimental, performático e autoral**.

Osso duro de roer, como cantou Mestre Verequete, para o **Cobra Venenosa** o Carimbó não é apenas um ritmo. É um estilo de vida, é uma raiz da ancestralidade de nossa Amazônia profunda, indígena e negra; de rios, floresta, fauna, também asfalto, crises urbanas, contradições políticas, e é uma das formas de resistência secular contra opressões e silenciamentos. As comunidades carimbozeiras, rurais e urbanas, atravessam séculos mantendo e **recriando tradições**. São nessas águas de ancestralidade e resistência que o grupo se banha e entoa seu canto urbano, entrelaçado nas raízes e libertário na poética.

Carimbó **empoderado, marginal e poesia negra** da Amazônia. Independente da definição que se queira dar, o fato é que ninguém passa incólume ao som dos tambores e dos versos contundentes, performáticos e inéditos experimentados pelo grupo desde sua criação em 2016.

Criado no distrito de **Icoaraci**, território de efervescência do carimbó no estado do Pará, têm atuado com diversos parceiros musicais para ocupar além de palcos; ruas, praças, calçadas, transportes coletivos, atos políticos, saraus, batuques, 'mangueios' e toda sorte de encontros, e até desencontros, destes que fazem da vida essa permanente reinvenção de atos e ideias. Em 2018, contempladas/os pelo VI Prêmio Proex-UFGA de Arte e Cultura, gravaram seu primeiro disco, homônimo, "Carimbó Cobra Venenosa", lançado em junho de 2019. As/os venenosas/os, ao longo dessa trajetória, já fizeram muitas apresentações e participaram de vários festivais pelo país. Priscila Duque (liderança fundadora da SubVersiva Produção Cultural Independente e do Carimbó Cobra Venenosa) foi **premiada** pelo Ministério da Cultura, por meio do **edital "Selma do Coco"**, por reconhecimento ao trabalho com iniciativas que **reinventam a Cultura Popular**.

A **Abayomi Casa de Cultura** recebe o Carimbó Cobra Venenosa dia **01/03**, onde será realizada uma **oficina das 9h às 13h, no valor de R\$20** para custear uma parte do retorno do grupo ao Pará e logo mais uma **roda de carimbó, a partir das 16h** (colaboração espontânea). Carimbó Cobra Venenosa é música para romper engrenagens e sonhar o novo tempo, no qual a vida, o amor e a liberdade não sejam luta, sejam realidade. É um trabalho que aposta na força dos tambores, passeiam entre **o tradicional nos instrumentos e o moderno nos arranjos, efeitos orgânicos e experimentações**. Música das **encantarias** das matas e do **caos** da urbanidade.



Encontra de Pedagogias da Teatra - 7a MITsp 2020

Nos dias **10 e 11/03 das 10h às 18h**, no quadro da **Mostra Internacional de Teatra de São Paulo, 7a MITsp 2020**, acontecerá a **Encontra de Pedagogias da Teatra**. Com a curadoria da professora **Dodi Tavares Borges Leal**, coordenadora da **Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares** da UFSB, a **Encontra** é um espaço para revitalizar as metodologias de criação teatral a partir das experiências disruptivas de saberes não hegemônicos. A abertura contará com uma apresentação litúrgica da dramaturga **Jo Clifford**.

A **Encontra** é baseada em trocas reflexivas e práticas nas quais as corporalidades se arriscam em novas possibilidades de encontrar: outras formas de riscar os fazeres de espaço e de cena. A combinação de rodas com oficinas, sarau e momentos de convívio pretende instigar os afetos pela perspectiva **transfeminista** de transição de gênero da área teatral: **do teatro para a teatra**. A proposta procura instigar **novas pedagogias baseadas nos saberes trans**.



No evento, a **Oficina de Afetos #sequercombina**, será oferecida pelas performers travestis **Marina Mathey** e **Ave Terrena Alves**. Partindo dos desafios sociais da **vivência transgênera** busca-se dialogicamente e cenicamente formas criativas de expansão e trocas subjetivas ligadas à afetividade.

A **roda de conversa Pedagogias de Transição** contará com as participações de **Amara Moira** e **Vulcânica Pokaropa Costacurta**. Pretende-se refletir sobre os processos de criação e de troca disruptivos que arriscam novas afetividades como metodologia do conviver. Pedagogias que põem em transição e em risco modos hegemônicos de saber e de existir. Será um espaço para questionamento das modificações estruturais possíveis a **partir dos saberes trans e suas pedagogias**.

O evento, que acontece na Sala Adoniran Barbosa do **Centro Cultural São Paulo** (Rua Vergueiro, 1.000 - Paraíso, São Paulo - SP), contará com a participação de **quatro estudantes de artes da UFSB**, Campus Sosígenes Costa. **O grupo terá suas passagens, hospedagens e o cachê artístico de mil reais (cada) pagos pela mostra**. As atrações compreendem **Amamenta-se Zeus leite de picadura; zangão não faz mel, mas também não mama**, uma vivência desenvolvida por **Caz Ângela Além Alma Apolinário Arruda Rodrigues**. Trata-se de um programa concebido numa série contínua nomeada **Pacote de Performances de Autocuidado e de Proteção**.

Também integra a programação a apresentação **da esquete de teatra GOTA TRAVA**, montagem cênica elaborada pelo **ILUMILUTAS/CFA** - Projeto de Pesquisa e Extensão em Iluminação Cênica e Processos Sociais do Centro de Formação em Artes, coordenado pela Profa. Dodi Leal. Trata-se de uma adaptação baseada no texto de **Medeia de Eurípedes** e **Gota d'água de Chico Buarque e Paulo Pontes**. A atuação e dramaturgia são de **Caz Ângela Além Alma Apolinário Arruda Rodrigues**, sonoplastia de **Jackie Chean** (estudante Jean Isaac), iluminação de **Dodi Leal**, dramaturgismo e direção de **Vinicius Santos**, que conduzirá um debate após a apresentação.

O **Sarará Trans**, projeto idealizado por **Khalil Piloto (estudante do PPGER/UFSB)**, também estará na **Encontra!** Na ocasião, a deputada estadual de São Paulo **Érica Malunguinho** compõe a **roda de conversa: A Encontra das Pretitudes com as Transgeneridades**, juntamente com a performer **Rosa Luz**, mediada por **Khalil**. Na sequência, haverá as apresentações musicais de **Jackie Chean**, **Danna Lisboa** e **Rosa Luz**. O **Sarará** também contará com uma exposição poética de **Preto Téo** e exposição visual de **Marina Silvério**.





Carnaval Cultural de Porto Seguro - Blocos Afro

O **Bloco Brasil Chama África**, fundado desde **2007**, é um projeto da **ONG Instituto Sociocultural Brasil Chama África**. À convite da Secretaria de Turismo de Porto Seguro, integra aos blocos culturais da cidade em 2020. A idéia da direção é deixar na avenida a marca de um bloco de **promoção da igualdade racial**, uma mensagem à/aos moradores e visitantes da **não violência e não ao racismo**, pois o lema do bloco é: **“Diferentes na cor, iguais nos direitos”**. Serão duas bandas de percussão convidadas, fruto de projetos dedicados à juventude: **Projeto Africarte** (Trancoso) e banda **The Afro** (Ilhéus).

Esse ano contaremos com 8 alas e o tema principal será homenagem à cantora e compositora **Suzana Lima**, da Banda **Abaquetada**. O Bloco e Entidade existem há 12 anos, sempre na luta pela igualdade. Mais uma vez houve um trabalho de **Educação Ambiental e Sustentabilidade**, a produção de fantasias utilizou 90% de material reciclável comprados na mão de pessoas catadoras, seguindo a ideia do carnavalesco Ponciano.

As parcerias do bloco são várias, como Centro de Cultura de Porto Seguro, UFSB, movimento de cultura afro, grupo da melhor idade Alegria de Viver, grupos de capoeira e jovens do desfile Beleza Negra, projeto também dessa entidade. O desfile será dia **22/2, às 19h**, com concentração a partir das 17h no **Centro de Cultura**.

O **Bloco Afro Oduduwa**, organizado pelas discentes da **Especialização em Dramaturgias Expandidas do Corpo e dos Saberes Populares Edna Santos** (presidenta) e **Karine Mascarenhas** (vice), será uma das atrações do **CARNAJUDA, Carnaval Cultural do Arraial D’Ajuda**. Formado em sua maioria por **mulheres**, o bloco surgiu em **2007**, a partir da necessidade de levar para as ruas a **cultura e a identidade das religiões de matriz africana**, presente nas danças, músicas, ritos e indumentárias, assim como reafirmar o **protagonismo feminino** na arte e cultura. O bloco, este ano, homenageará a **Xangô**, orixá da Justiça que é a regente do ano de 2020. No sábado dia 22, haverá um ensaio do bloco no Corujão na Estrada da Balsa, como pré-carnaval às 16h. Na **Segunda-Feira dia 24/2**, terá sua concentração **em frente ao shopping do Arraial D’Ajuda na rua Mucugê, a partir das 18h**, e seguirá para a Broadway, finalizando na praça as 21h.



Expediente:

ESPECIALIZAÇÃO DRAMATURGIAS EXPANDIDAS DO CORPO E DOS SABERES POPULARES

boletim n.3 fev/2020

Coordenação editorial: Profa. Dodi Leal. Equipe: **Luciana Lacerda e Nerize Portella**

Coordenadora EDramaturgias: Profa. Dodi Tavares Borges Leal

Vice-coordenadora EDramaturgias: Profa. Pâmela Peregrino da Cruz

Site: <https://www.ufsb.edu.br/cfartes/pos-graduacao/edramaturgias>

Email: edramaturgias@ufsb.edu.br (**sugestões de pauta podem ser enviadas neste endereço**).

Decano CFA: Prof. Alemar Rena, **Vice-decano CFA:** Prof. Richard Santos

Site: <https://www.ufsb.edu.br/cfartes/> Email: alemar@ufsb.edu.br

Outros contatos:

Telefone decanato do Centro de Formação em Artes: +55 73 3288-8427

Telefone geral UFSB Fone: (73) 3288 8400/ 3288- 8430 (Apoio Acadêmico)

Secretaria Executiva: secretaria.csc@ufsb.edu.br

DECANATO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

Universidade Federal do Sul da Bahia / Campus Sosígenes Costa

Rodovia Porto Seguro – Eunápolis-BA, BR-367 – km 10 – CEP 45810-000